

**CAMILO
CASTELO
BRANCO**
agrupamento de escolas

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

**Relatório de Execução
2º Período**

Sumário

Introdução

**Balanço da Execução
das Atividades**

Considerações finais

Dados em destaque

132

atividades planificadas

126

atividades realizadas

105

**atividades cujo objetivo é
melhorar os resultados
(PEA)**

I. Introdução

O presente relatório tem por finalidade proceder à avaliação da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) no final do 2.º período, incidindo sobre o grau de concretização das ações previstas e os resultados entretanto alcançados. Este processo de avaliação constitui um instrumento estruturante de acompanhamento, monitorização e regulação da ação educativa, permitindo aferir a eficácia das estratégias implementadas, bem como identificar eventuais constrangimentos e oportunidades de melhoria.

No decurso do 2.º período, foram desenvolvidas diversas atividades em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento, assegurando a coerência com as prioridades estratégicas definidas. As ações promovidas procuraram dar resposta às necessidades da comunidade educativa, contribuindo para a melhoria das aprendizagens, o sucesso educativo dos alunos e o regular funcionamento do Agrupamento.

A análise apresentada sustenta-se na monitorização sistemática das atividades realizadas, na verificação do cumprimento do calendário estabelecido e na adequação dos recursos mobilizados, permitindo uma visão consolidada do trabalho desenvolvido.

Neste enquadramento, o presente relatório assume-se como um instrumento de apoio à gestão pedagógica e organizacional, promovendo uma tomada de decisão informada e sustentada, e assegurando a continuidade e o aperfeiçoamento das ações delineadas, com vista à prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o ano letivo.

II. Balanço da Execução das Atividades

1. Cumprimento das atividades

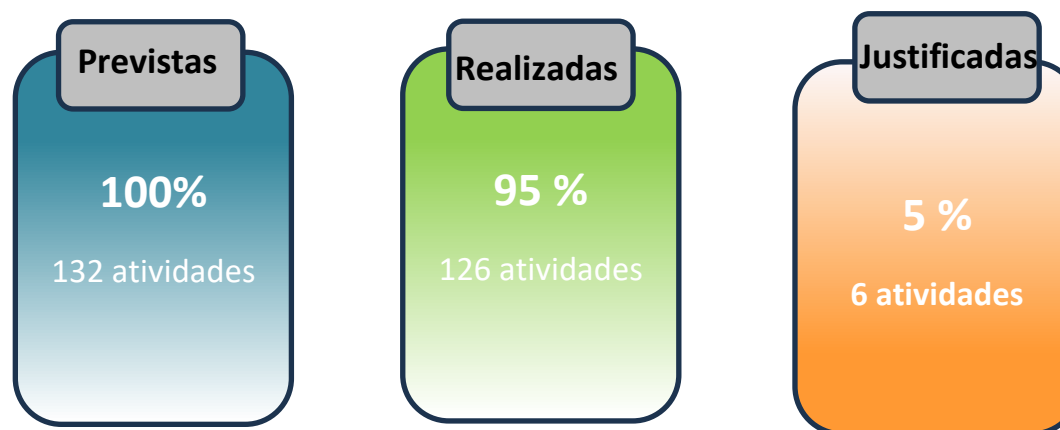


Fig. 1 – Taxa execução do PAA

	Identificação da atividade	Destinatários	Motivos para a não realização da atividade
1	Visita à Mod'Única	12.º - TDesM11, 11.º - TDesM12, 10.º - TDesM13	A atividade não será realizada porque o evento foi cancelado pela organização.

2	Tectónica de Placas e Evolução	11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D, 11.º - E	As datas inicialmente acordadas com o Centro Ciência Viva de Estremoz — a última semana do segundo período — foram alteradas pela própria entidade para o 3.º período. Contudo, dado que a atividade tinha a duração de três dias, a sua realização nesse período revelar-se-ia impraticável, devido à sua curta extensão, à perda significativa de aulas e ao impacto que tal poderia ter na preparação para o exame nacional.
3	Dia da Floresta Dia da Floresta: Reciclagem de papel	P3 - CA	A atividade não foi realizada por falta de disponibilidade dos serviços educativos do parque da devesa.
4	Dia dos Polímeros	12.º - D, 12.º - E, 12.º - F	A atividade não se realizou por excesso de atividades, nas datas propostas, para os alunos de Física do 12º ano.
5	Time Out Market Porto + Mercado do Bolhão + Hotel Intercontinental Porto	12.º - TRest14	Por causa do mau tempo que se viveu no mês de fevereiro.
6	Visita de estudo à empresa Carnes Seara	12.º - TPCQA11	A empresa não aceitou a visita de estudo.

Fig. 2 – Atividades não realizadas

2. Diversidade das atividades realizadas¹

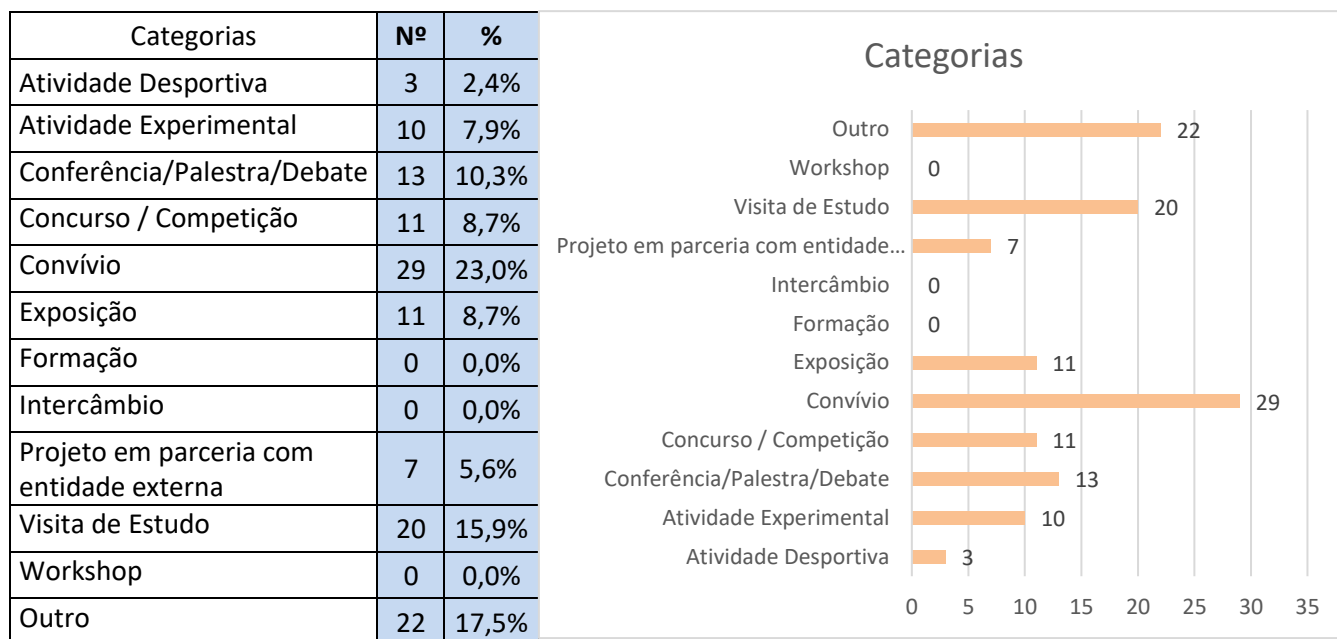


Fig. 4 – Atividades realizadas / Categoria

3. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo²

IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Total	Metas	Nº atividades
1- MELHORAR OS RESULTADOS		Meta 1.1	13
		Meta 1.2	25
		Meta 1.3	0
		Meta 1.4	7
		Meta 1.5	6
		Meta 1.6	62
		Meta 1.7	94
2 – PROMOVER A INCLUSÃO E A QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO		Meta 2.1	35
		Meta 2.2.	43
		Meta 2.3	14
		Meta 2.4	1
		Meta 2.5	24
3 OTIMIZAR OS MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO		Meta 3.1	0
		Meta 3.2	20
		Meta 3.3	0

¹ Uma atividade pode estar incluída em mais do que uma categoria, sendo referenciada simultaneamente em múltiplas categorias.

² Uma atividade pode estar referenciada em mais do que uma linha de ação.

4- FOMENTAR A ABERTURA AO MEIO, CRIANDO
SINERGIAS POSITIVAS COM O TERRITÓRIO EDUCATIVO

Meta 4.1	64
Meta 4.2	61
Meta 4.3	26

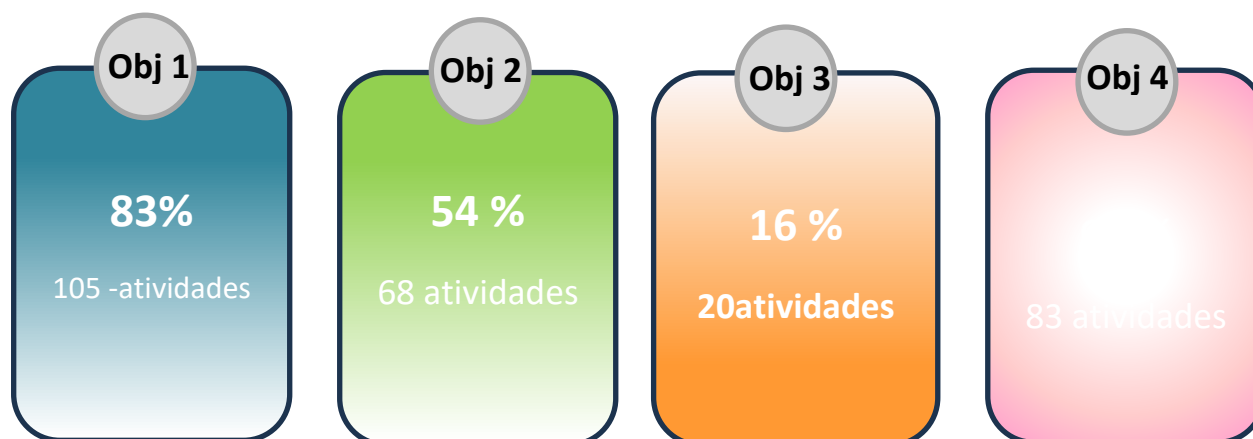


Fig. 5 – Atividades distribuídas pelos objetivos do PEA

4. Promotores de Atividades³

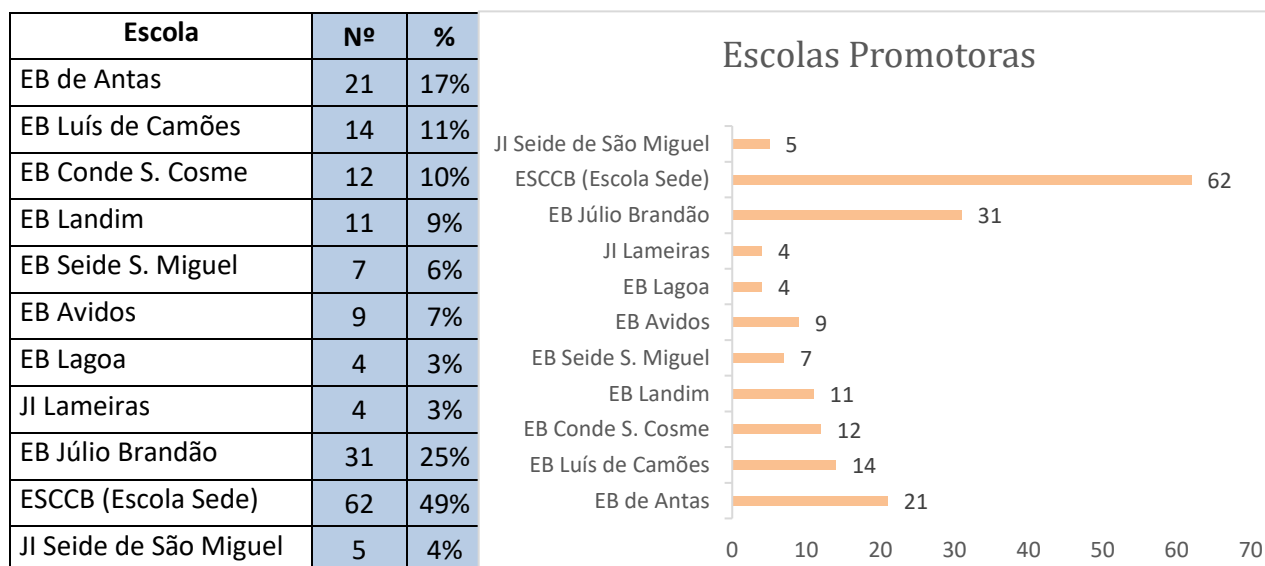
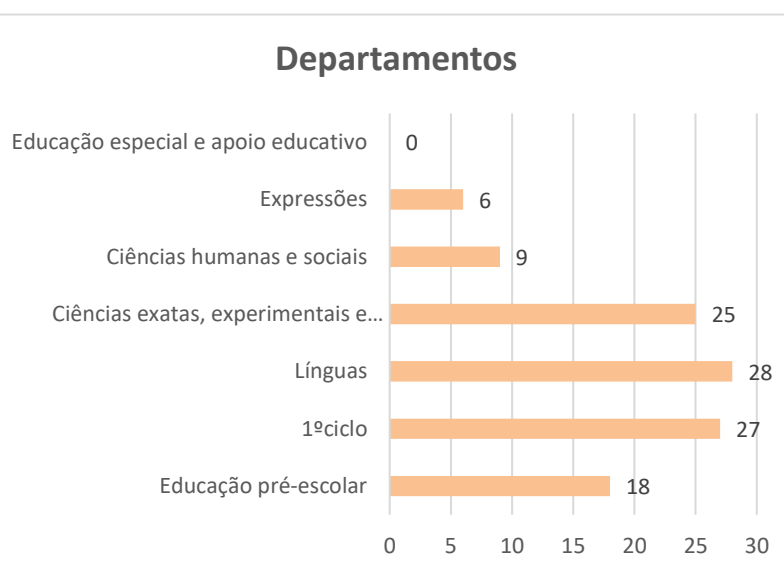


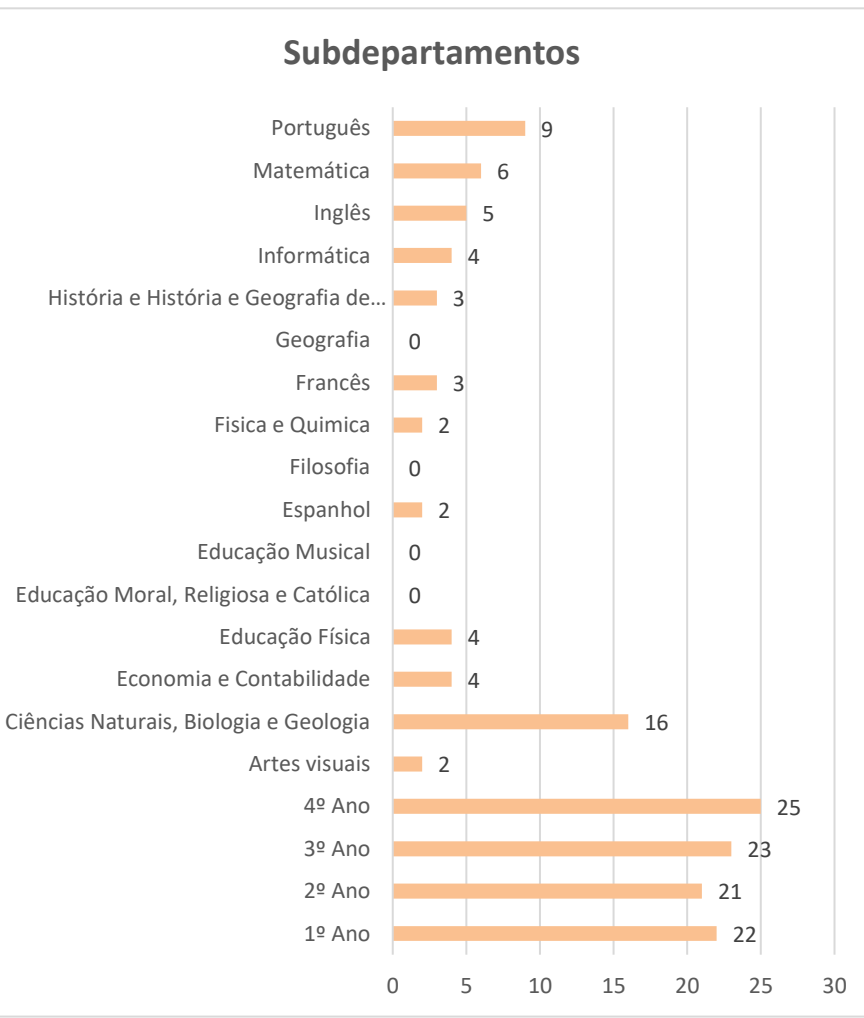
Fig. 6 – Promotores atividades / Escolas

³ Qualquer atividade pode ser promovida por mais do que uma escola, departamento ou subdepartamento do Agrupamento.

Departamento	Nº	%
Educação pré-escolar	18	14,3%
1ºciclo	27	21,4%
Línguas	28	22,2%
Ciências exatas, experimentais e tecnologia	25	19,8%
Ciências humanas e sociais	9	7,1%
Expressões	6	4,8%
Educação especial e apoio educativo	0	0,0%


Fig. 7 – Promotores atividades / Departamento

Subdepartamento	Nº	%
1º Ano	22	17,5%
2º Ano	21	16,7%
3º Ano	23	18,3%
4º Ano	25	19,8%
Artes visuais	2	1,6%
Ciências Naturais, Biologia e Geologia	16	12,7%
Economia e Contabilidade	4	3,2%
Educação Física	4	3,2%
Educação Moral, Religiosa e Católica	0	0,0%
Educação Musical	0	0,0%
Espanhol	2	1,6%
Filosofia	0	0,0%
Física e Química	2	1,6%
Francês	3	2,4%
Geografia	0	0,0%
História e História e Geografia de Portugal	3	2,4%
Informática	4	3,2%
Inglês	5	4,0%
Matemática	6	4,8%
Português	9	7,1%


Fig. 8 – Promotores atividades / Subdepartamentos

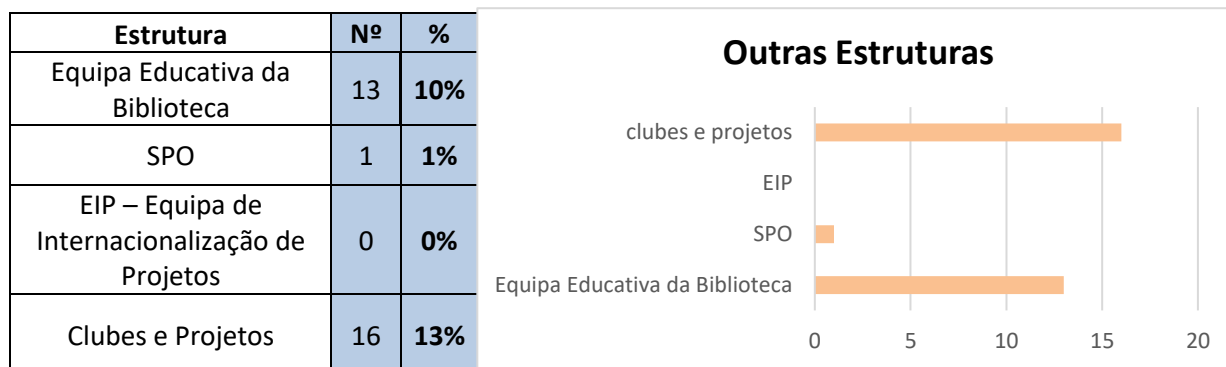


Fig. 9 – Promotores atividades / Outras Estruturas

5. Parcerias



6. Público-Alvo⁴

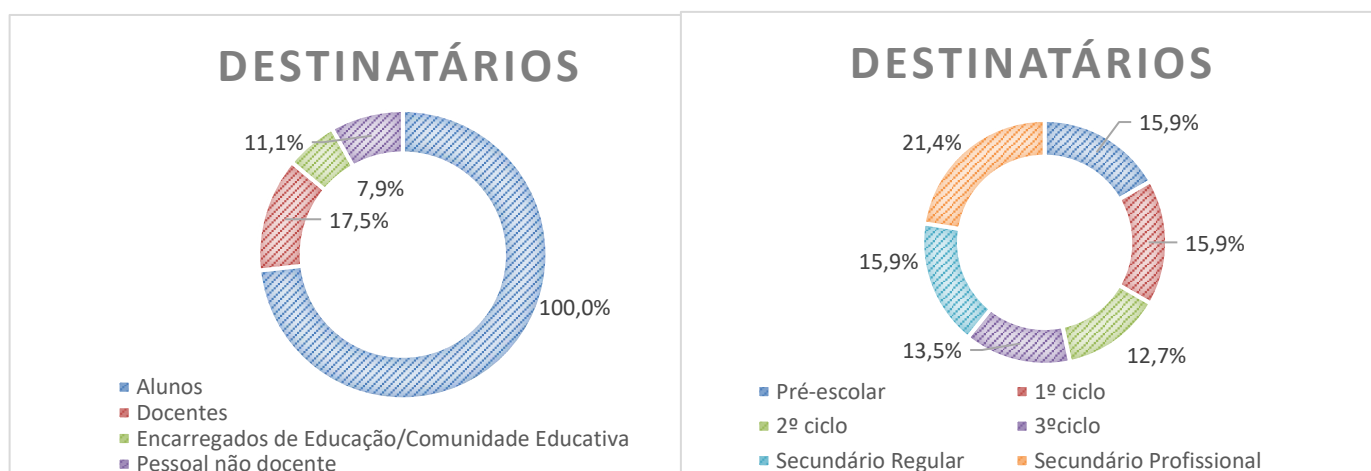


Fig. 10 – Destinatários

⁴ Uma atividade pode ter vários destinatários

7. Local/Espaço onde decorreu a atividade⁵

Local	Nº	%
Ambientes Virtuais	0	0%
Átrio ESCCB	7	6%
Auditório Escola Sede	9	7%
Bibliotecas escolares	16	13%
Biblioteca Municipal	2	2%
Espaços Desportivos Escola Sede	3	2%
Fundação Cupertino Miranda	3	2%
Museu B. Machado	0	0%
Na própria Escola	42	33%
Parque da Devesa	2	2%
Outro	48	38%

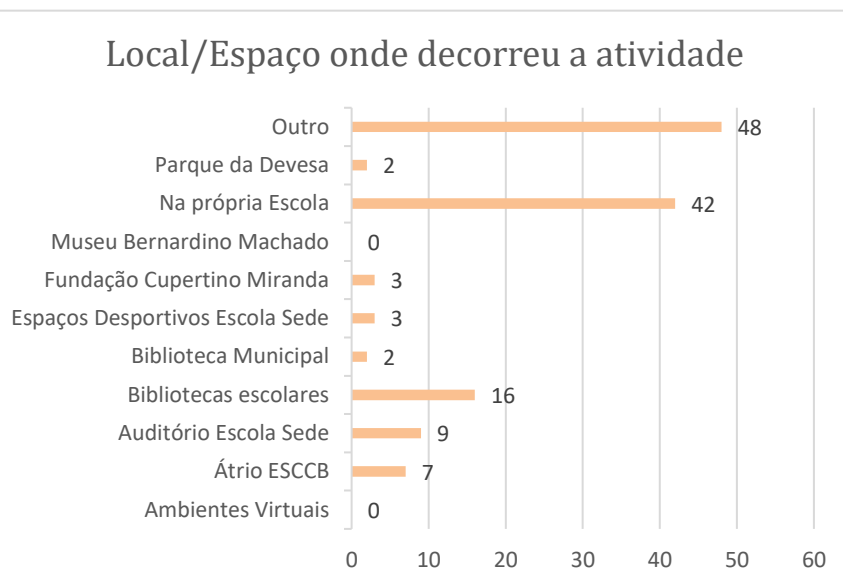


Fig. 11 – Locais das atividades

8. Recursos Financeiros

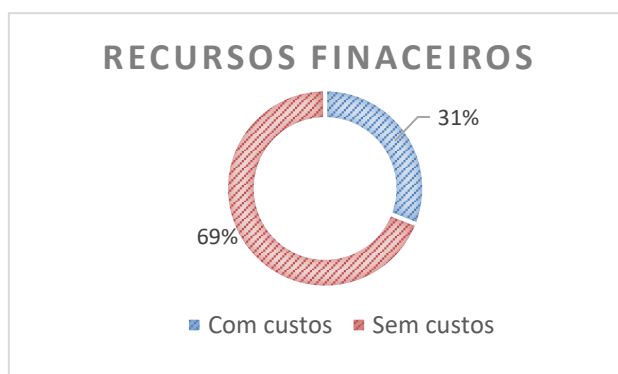


Fig. 12 – Recursos financeiros

9. Divulgação

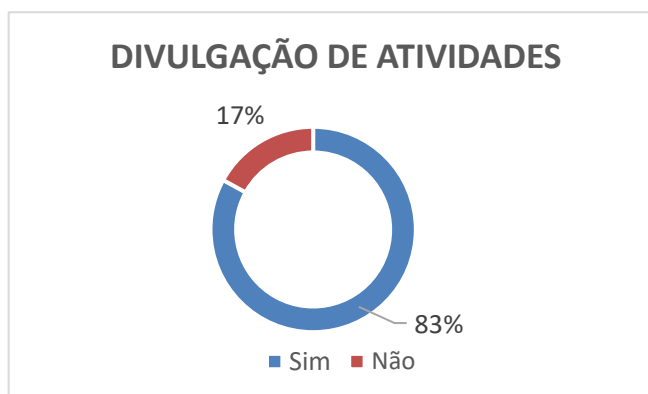


Fig. 13 - Divulgação

⁵ Uma atividade pode decorrer em vários espaços

10. Avaliação Atividades – Proponentes

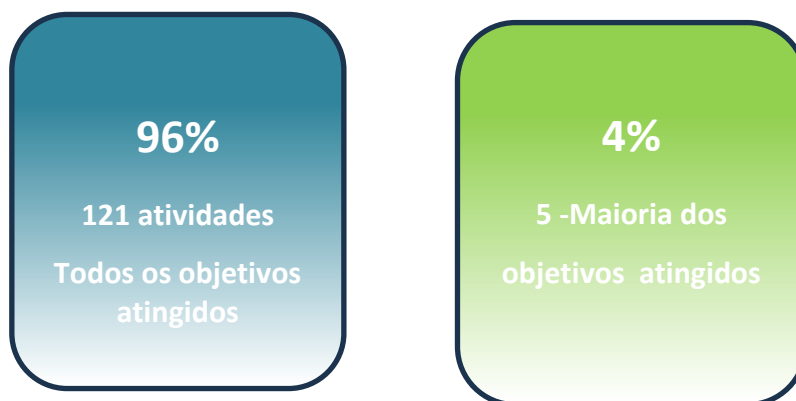


Fig. 14 - Avaliação / Proponentes

11. Avaliação Atividades – Participantes

Total atividades alvo de avaliação	Nº	%
Total atividades avaliadas	48	51%
Total de alunos que avaliaram	951	19%

Fig. 15 - Avaliação / Participantes
(2º e 3º ciclo e ensino secundário)

1. A atividade contribuiu para o desenvolvimento das minhas aprendizagens/competências?

Concordo Totalmente 495 Concordo 382 Sem opinião 54 Discordo 18 Discordo Totalmente 12

2. A atividade foi útil e teve interesse ?

Concordo Totalmente 573 Concordo 337 Sem opinião 28 Discordo 9 Discordo Totalmente 4

3. A duração da atividade foi adequada?

Concordo Totalmente 449 Concordo 391 Sem opinião 72 Discordo 29 Discordo Totalmente 10

4. Avaliação global da atividade

Muito Satisfatória 182 Sem opinião 15 satisfatória 739 Pouco satisfatória 15

Fig. 16 - Avaliação / Participantes

Total atividades alvo de avaliação – 1º Ciclo	Nº	%
Total atividades avaliadas	16	81%
Total de alunos que avaliaram	190	18%

**Fig. 17 - Avaliação / Participantes
(1º ciclo)**

1. A atividade contribuiu para o aprender coisas novas?

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Contribuiu muito

0	2	8	6	174
---	---	---	---	-----

2. A atividade foi útil e teve interesse?

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Contribuiu muito

		2	38	150
--	--	---	----	-----

3. A duração da atividade foi adequada?

Adequada	Curta	Longa
150	-	-

4. Avaliação global da atividade

1 2 3 4 5
Frac ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

		10	46	134
--	--	----	----	-----

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) no final do 2.º período evidencia um balanço globalmente muito positivo, traduzido num elevado grau de concretização das ações previstas e no impacto significativo das atividades desenvolvidas junto da comunidade educativa.

Com efeito, das 132 atividades planificadas, foram concretizadas 126, correspondendo a uma taxa de execução de 95%, o que demonstra a consistência do planeamento realizado e a capacidade de adaptação das diferentes estruturas do Agrupamento face aos constrangimentos surgidos. As atividades não realizadas assumem caráter residual (5%) e resultaram, maioritariamente, de fatores externos ou condicionantes de natureza organizacional, não comprometendo o cumprimento global dos objetivos definidos.

No que respeita à diversidade das iniciativas, verifica-se uma oferta ampla e equilibrada, com destaque para atividades de convívio, visitas de estudo, conferências e ações experimentais, evidenciando a preocupação em proporcionar experiências educativas diversificadas, promotoras do desenvolvimento integral dos alunos.

Relativamente ao contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, destaca-se uma forte incidência no objetivo de melhoria dos resultados, presente na maioria das atividades desenvolvidas, bem como uma expressiva aposta na abertura ao meio e no estabelecimento de parcerias. Estes dados evidenciam a coerência entre o planeamento das atividades e as prioridades estratégicas do Agrupamento, reforçando o seu papel na promoção do sucesso educativo e na valorização do contexto envolvente.

Ao nível da dinamização, importa salientar o envolvimento significativo das diferentes unidades orgânicas, com particular destaque para a escola sede e para os departamentos curriculares, refletindo uma participação ativa e articulada das várias estruturas educativas. Do mesmo modo, as parcerias estabelecidas com entidades externas constituem um contributo relevante para o enriquecimento das aprendizagens e para o reforço da ligação entre a escola e a comunidade.

No que concerne aos destinatários, confirma-se a centralidade dos alunos no PAA, sendo estes o principal público-alvo das atividades, o que evidencia a orientação do plano para a promoção das aprendizagens, do desenvolvimento de competências e da formação integral dos discentes.

No que diz respeito à avaliação das atividades por parte dos participantes, verifica-se que, no 2.º e 3.º ciclos e no ensino secundário, foram avaliadas 48 atividades, correspondendo a cerca de 51% do

total de atividades realizadas. Este valor revela já uma adesão significativa ao processo de monitorização, permitindo recolher informação relevante sobre a perceção dos alunos relativamente às atividades desenvolvidas.

Contudo, o número de alunos que participaram neste processo de avaliação (951 alunos, cerca de 19%) encontra-se ainda aquém do desejável, evidenciando a necessidade de reforçar estratégias de sensibilização e mobilização para uma participação mais alargada. Esta limitação compromete, em certa medida, a representatividade dos dados recolhidos, tanto neste nível de ensino como nos restantes ciclos.

No que respeita ao 1.º ciclo, foram avaliadas 16 atividades (81% das atividades alvo de avaliação), o que constitui um indicador bastante positivo ao nível da adesão das turmas. Ainda assim, também aqui o número de alunos envolvidos (190 alunos, cerca de 18%) está longe de refletir a totalidade dos participantes, confirmando uma tendência transversal de baixa participação dos alunos na avaliação das atividades.

Importa, no entanto, salientar como aspeto positivo o facto de, no 1.º ciclo, a avaliação das atividades já começar a ser realizada através da plataforma INOVAR PAA, ainda que de forma muito incipiente. Este passo representa um avanço relevante no processo de sistematização e digitalização da recolha de dados, constituindo uma base importante para o seu reforço e consolidação futura.

Considera-se fundamental investir na melhoria dos mecanismos de recolha de feedback dos alunos, promovendo uma cultura de avaliação mais participada e consistente, que permita sustentar de forma mais robusta a tomada de decisão e a melhoria contínua das atividades desenvolvidas.

Em síntese, o Plano Anual de Atividades, no decurso do 2.º período, revelou-se um instrumento eficaz de concretização das linhas orientadoras do Projeto Educativo, evidenciando dinamismo, diversidade e capacidade de mobilização da comunidade educativa. Não obstante os constrangimentos pontuais identificados, os resultados alcançados sustentam a continuidade das estratégias implementadas, bem como o seu aperfeiçoamento nos períodos subsequentes, com vista à consolidação de práticas educativas de qualidade e à prossecução dos objetivos estratégicos do Agrupamento.

Vila Nova de Famalicão, 24 de abril de 2026

A equipa do PAA